

FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA  
Estudo Aprofundado da Doutrina Espírita  
Livro II - Ensinos e Parábolas de Jesus  
Módulo II - Ensinos Diretos de Jesus



Roteiro 3

**Não vim trazer paz, mas  
espada**

# Objetivo

---

Interpretar, à luz do entendimento espírita, a afirmação de Jesus: “Não vim trazer paz, mas espada” (Mt, 10:34).



# Texto evangélico



*“Não cuideis que vim trazer a paz à terra; não vim trazer paz, mas espada; porque eu vim pôr em dissensão o homem contra seu pai, e a filha contra sua mãe, e a nora contra sua sogra. E assim, os inimigos do homem serão os seus familiares” (Mt, 10:34-36).*



# Interpretação do texto evangélico



*Não cuideis que vim trazer a paz à terra;  
não vim trazer paz, mas espada (Mt 10:34).*

É preciso muito cuidado na análise dessa citação evangélica, pois uma interpretação literal pode favorecer manifestações de lutas externas sob o jugo da “espada”, fato que não deixa de representar uma perigosa insensatez, considerando-se ser Jesus, Guia e Modelo da Humanidade.



# Interpretação do texto evangélico



*Não cuideis que vim trazer a paz à terra; não vim trazer paz, mas espada (Mt 10:34).*

Inúmeros leitores do Evangelho perturbam-se ante essas afirmativas do Mestre Divino, porquanto o conceito de paz, entre os homens, desde muitos séculos foi visceralmente viciado. Na expressão comum, ter paz significa haver atingido garantias exteriores, dentro das quais possa o corpo vegetar sem cuidados, rodeando-se o homem de servidores, apodrecendo na ociosidade e ausentando-se dos movimentos da vida.

Jesus não poderia endossar tranquilidade desse jaez, e, em contraposição ao falso princípio estabelecido no mundo, trouxe consigo a luta regeneradora, a espada simbólica do conhecimento interior pela revelação divina, a fim de que o homem inicie a batalha do aperfeiçoamento em si mesmo.



# Interpretação do texto evangélico



*Porque eu vim pôr em dissensão o homem  
contra seu pai, e  
a filha contra sua mãe, e a nora contra sua  
sogra (Mt 10:35).*

As sucessivas reencarnações aproximam as pessoas, mostrando que no plano familiar se encontra, na maioria das vezes, não somente afetos, mas também desafetos.

A “dissensão” passa a ser compreendida como divergência entre pessoas que pensam de forma diferente, ainda que unidas pelos laços do parentesco.



# Interpretação do texto evangélico



*E assim, os inimigos do homem serão os seus familiares* (Mt 10:36).

A Doutrina Espírita nos ensina que as pessoas que se desentenderam em outras encarnações estão hoje, em geral, congregadas dentro de uma mesma família, buscando o resgate e a harmonização indispensáveis.



## Reflexões finais



Sim, na verdade o Cristo trouxe ao mundo a espada renovadora da guerra contra o mal, constituindo em si mesmo a divina fonte de repouso aos corações que se unem ao seu amor; esses, nas mais perigosas situações da Terra, encontram, nEle, a serenidade inalterável. É que Jesus começou o combate de salvação para a Humanidade, representando, ao mesmo tempo, o sustentáculo da paz sublime para todos os homens bons e sinceros.



# Atividade



- Realizar estudo em grupo para analisar as informações de Kardec constantes em *O evangelho segundo o espiritismo*, cap. 23, itens 16 e 17, correlacionando esta análise com as ideias desenvolvidas no Roteiro.